



Ata da Audiência Pública “ situação dos animais abandonados no bairro afetado com o afundamento em Maceió”.

Aos 13 (treze) dias do mês de setembro do ano de 2021, às 15h (quinze horas) sob a **propositura e presidência da vereadora Teca Nelma**, reuniu – se na Câmara Municipal de Maceió situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá para debater a situação dos animais abandonados no bairro afetado com o afundamento em Maceió. Foram registradas as presenças dos vereadores: **Francisco Filho, Leonardo Dias, Joãozinho e João Catunda**. Presenças on – line: **Rogério Dias, Iêda Passos, Danilo Pimentel, Paulo Eduardo Leite, Ana Carolina Arruda, Pedro Herculano, Álvaro Muller, Maurício Carnaúba, Nayara Barros, Renildo Floresta, Aline Geórgia Souza e vereadora Silvania Barbosa**. A senhora Presidente convidou para compor a mesa dos trabalhos os senhores: **Fernanda Rodrigues – diretora da vigilância sanitária da secretaria municipal de saúde. Rosana Jambo – presidente da comissão do bem-estar animal de Alagoas. Pierre Barnabé – professor da Universidade Federal de Alagoas. Eliza Moraes – coordenadora do S.O.S pet Pinheiro. Aveline Marques – médica veterinária da saúde única**. A presidenta registrou a presença dos representantes da empresa Braskem e algumas instituições. Passou a apresentar slide e teceu explicações tratando: **saúde única: animal, humano e ambiental. Zoonoses: 75% das doenças emergentes são de origem animal; 60 % humanos tem origem zoonótica; 2,7 milhões de mortes anualmente. Responsabilidade: unir forças pela defesa da vida e dos direitos dos animais**. Em seguida, **Aveline Marques** apresentou slide tratando da questão da saúde única: **caninos e felinos nas cidades brasileiras: significado, negligência e soluções. Causa animal: a atuação do governo, a sociedade recolhe e abandona. Causas: animal, ambiental e humana. Cães e gatos nas cidades e qual o significado: o ministério da saúde considera parte da fauna urbana antrópica e inexistente. Quais são as políticas públicas sobre: animais de rua, animais na rua e em contínuo abandono. Prejuízos**



financeiros e sanitário do canino. Vínculo de pertencimento que os brasileiros tem pelos cães e gatos de modo em geral. Conclusão: o modo como os brasileiros conduz a criação dos animais geram um problema sanitário. Negligência: desde sempre houve livre criação de cães e gatos no Brasil. Soluções: aceitação social (animal comunitário), população estéril e abrigos. Após, a senhora **Elisa Moraes** ateve – se aos descasos com os animais por parte do poder público e a empresa Braskem, ressaltando o mês de julho /2019 onde em visita ao bairro Pinheiro encontrou aproximadamente vinte gatos abandonados e doentes. A partir daí surgiu o projeto com o objetivo de castrar e alimentar os animais em abandono nos bairros afetados. Registrou as audiências ocorridas no ministério público onde após apresentou denúncias e posteriormente foram afastados. Destacou o apoio que o projeto recebeu de pessoas enquanto pela Braskem nada foi feito apesar da empresa divulgar o contrário na imprensa. O **Professor Pierre Barnabé Escrodo** – apresentou slide e teceu explicações tratando do programa de apoio aos animais ao tempo em que ratificou a fala da senhora Elisa Moraes ressaltando que a situação em pauta existe desde 1888. Voltando ao slide tratou: **quem faz parte. O que é. Quadruplo hélice – empresa, governo, universidade e sociedade/pessoas. Programa em números – status da desocupação, zonas, números de atendimentos, consultas, acompanhamentos, hospedagem provisória atualmente, vacinas aplicadas, castrações e hospedados pelo programa. Atuação da UFAL. Setorial/planejamento operacional. Pilares de atuação – educação comunitária, educação acadêmica. Confederação internacional de medicina veterinária do coletivo. Premiados na conferência. Suporte aos tutores. Vacinações em campanhas a domicílio. Hospedagens. Apoio aos animais errantes. Etapa de atendimento ao morador e Canal de adoção.** Após, **Rosana Jambo** – reportou – se as denúncias que chegam na OAB e reconheceu os projetos que são poucos diante da nossa realidade. Informou a solicitação para a disponibilização das imagens de câmeras públicas espalhadas nos bairros onde não foi liberado. Na sequência, **Fernanda Rodrigues** – falou do termo de ajuste de conduta firmado na gestão passada na tentativa de estabelecer políticas públicas para o bem-estar animal. Reconheceu que nem sempre o órgão pode atender a todas as demandas onde precisa de apoio do poder público. Falou do investimento no curso de formação para todos que atuam no trabalho animal e com relação aos bairros afetados aguarda o trabalho do castra móvel. O

vereador **Leonardo Dias**, indagou sobre o valor do recurso próprio gasto no momento, como também a questão do castra móvel não está em funcionamento. A senhora presidenta lembrou sua fala em determinado momento onde cobrou prioridade por parte da prefeitura para os animais e não identificou nenhuma ação. Facultada a palavra para a sociedade civil organizada fez uso os senhores: **Diego Rodrigues – presidente do comitê gestor de danos. Larissa Virgílio – embaixadora da animal em ação e Neidevane Nunes – membro do movimento unificado das vítimas da Braskem.** A senhora **Fernanda Rodrigues** esclareceu que há recursos para a zoonose dentro da prefeitura. Em seguida **Sandra – advogada da comissão bem-estar animal da OAB –** falou do trabalho voluntário realizado para alimentar os animais abandonados no bairro Bebedouro. Indagou qual a solução para essa questão e a adoção. A senhora presidenta passou a palavra para os membros da mesa diretora responder os questionamentos apontados. Após, **Leonardo Soares – advogado da Braskem –** colocou – se a disposição para discutir a questão ressaltando que a empresa não se furtou de discutir e aceitar propostas. Lembrou a existência de outros problemas além dos animais e parabenizou o trabalho realizado pela UFAL. O **vereador Francisco Filho –** ressaltou que pouco se tem ouvido falar no município sobre o meio ambiente onde tem sido indagado sobre o controle da situação das pragas pelo município, estado e a Braskem. Lembrou pessoas que ainda estão morando nos bairros além da vizinhança e o problema não se resume ao trecho apresentado no mapa. Indagou ao representante da Braskem acerca da empresa contratada para realizar o controle das pragas. Chamou atenção para que os poderes públicos inclusive esta Casa fiscalize todas as ações nos bairros afetados. O **senhor Leonardo Soares –** informou duas empresas prestadoras desse serviço que é de conhecimento do ministério público. O **vereador Leonardo Dias-** comentou sobre as ações da prefeitura em combate as pragas em resposta a solicitação deste vereador. O **senhor Danilo Pimentel – médico veterinário -** colocou – se a disposição para a questão. A senhora presidenta passou para a mesa diretora as indagações enviadas pelo youtube onde foram respondidas pelo professor Pierre Barnabé. Após, deu por encerrada a audiência agradecendo a presença de todos. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 23 de setembro de 2021. Maria Jairivane Sena da Silva - Redatora de Atas e Debates.